

INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA

GEISY BERTUNES MEIRA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE UM
PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Joinville/SC

2017

GEISY BERTUNES MEIRA

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA IMPLANTAÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DE UM
PROJETO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Monografia apresentada ao
Curso Superior em
Tecnologia em Gestão
Hospitalar do Câmpus
Joinville do Instituto Federal
de Santa Catarina para a
obtenção do diploma de
Tecnólogo em Gestão
Hospitalar.

Orientador: Márcio Tadeu
da Costa

Joinville/SC

2017

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor.

Bertunes Meira, Geisy

Relato de Experiências da Implantação e Operacionalização de um Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos / Geisy Bertunes Meira ; orientação de Marcio Tadeu da Costa. Joinville, SC, 2017.

55 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) - Instituto Federal de Santa Catarina, Câmpus Joinville. Superior de Tecnologia em Gestão Hospitalar. .

Inclui Referências.

1. Resíduos Sólidos. 2. Reciclagem. 3. Gerenciamento de Resíduos. I. Tadeu da Costa, Marcio. II. Instituto Federal de Santa Catarina. . III. Título.

“Relato de Experiência da Implantação e Operacionalização de um Projeto de Gerenciamento de Resíduos Sólidos”

Geisy Bertunes Meira

Este trabalho foi julgado adequado para obtenção do título de Tecnólogo em Gestão Hospitalar e **APROVADO** e aprovado na sua forma final pela comissão avaliadora abaixo indicada.

Joinville, terça-feira, 21 de março de 2017.

Marcio Tadeu Da Costa

Presidente

Caroline Orlandi Brilinger

Avaliador

Luciane Müller

Avaliador

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a todos que de alguma forma estiveram envolvidos no desenvolvimento deste trabalho, seja ela direta ou indiretamente, o meu muito obrigada!

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar o projeto de gerenciamento de resíduos sólidos que denominaremos neste estudo de Recicla X, implantado no ano de 2012 na matriz de uma rede de farmácias do norte de Santa Catarina. Suas ações realizadas, dificuldades encontradas e os resultados alcançados até junho de 2016. A Implantação do projeto se deu na matriz da rede de farmácias que denominaremos de REDEFARMA, objeto do estudo, e a coleta de dados se dá por meio das informações contidas na página do Recicla X na Intranet da empresa, bem como a partir das informações obtidas na participação da pesquisadora na equipe do projeto. Utilizado a abordagem qualitativa como estudo de caso. Os resultados obtidos revelam a importância da efetividade de um projeto de reciclagem, pois apesar de todas as dificuldades encontradas na participação unânime dos colaboradores, houve melhora significativa no descarte correto dos resíduos gerados dentro da empresa. Houve redução através da disseminação de ideias sobre educação ambiental, impactos ambientais gerados pela ação humana, reutilização, descarte adequado dos resíduos, consumo consciente e reciclagem, bem como devido a ações educativas realizadas dentro da empresa inspiradas em algumas datas comemorativas do calendário ambiental, buscando evidenciar as datas mais importantes no ano relacionadas ao meio ambiente, de modo a divulgar a importância da mesma no meio em que se vive e de modo geral instigar as pessoas a terem respeito a conhecerem e participarem de perto de ações que colaborem com a preservação do meio ambiente

.

Palavras-Chave: Resíduos Sólidos. Reciclagem. Gerenciamento de Resíduos.

.

ABSTRACT

The present study aims to analyze the solid waste management project Recicla X, implemented in the year 2012 in the matrix of a pharmacy network in the north of Santa Catarina. There were analyzed its actions, difficulties that were encountered and the results that were achieved until June 2016. The implementation of the project took place in the matrix of the pharmacy network, which will be called REDEFARMA, object of the study. The data collection of the study was done through the information contained in the page of Recicla X in the company's Intranet, as well as from the information obtained in the participation of the researcher in the team of the project. The qualitative approach was used as a case study. The obtained results reveal the importance of the effectiveness of a recycling project, because, despite all the difficulties found in the unanimous participation of employees, there was a significant improvement in the correct disposal of waste generated within the company. This reduction was due to the dissemination of ideas about environmental education, related to environmental impacts generated by human action, reuse, adequate waste disposal, conscious consumption and recycling. In the same way the educational actions also carried out within the company, inspired by some commemorative dates of the environmental calendar, sought to highlight the most important dates in the year related to the environment, in order to publicize the environment importance in which we live and in general to instigate people to have respect to know and participate closely of actions that collaborate with the preservation of the environment.

Keywords: Solid Waste. Recycling. Waste management.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Micro-ondas Cozinha.....	51
Figura 02 – Lixeiras Cozinha	51
Figura 03 - Lixeira Lixo Orgânico	51
Figura 04 - Lixeira Isopor	51
Figura 05 - Lixeira Toalha de Papel e Recipiente Porta Copos.....	52
Figura 06 - Lixo Orgânico misturado com não orgânicos	52
Figura 07 - Lixo Papel Toalha Misturado.....	52
Figura 08 – Contentor de Lixo.....	52
Figura 09 - Tipos de Sacos de Lixo.....	53
Figura 10 - Calendário Ambiental - Dia Mundial do Meio Ambiente.....	53
Figura 11 – Calendário Intranet Recicla x	54
Figura 12 – Tipos de Lixo.....	54
Figura 13 – Dia Mundial da Água.....	54
Figura 14 - Ecopo.....	54
Figura 15 – Intranet Recicla X.....	55
Figura 16 – Campanha Lacres de Latinhas	55

LISTA DE TABELAS

Tabela 01 – Organograma da Matriz da REDEFARMA.....	26
Tabela 02 – Recicláveis não Recicláveis.....	30
Tabela 02 – Recicláveis não Recicláveis.....	31
Tabela 03 – Calendário Ambiental Recicla X.....	37

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

ABRELPE – Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais.

ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

IFSC – Instituto Federal de Santa Catarina.

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis.

NBR – Norma Brasileira.

PNRS – Política Nacional de Resíduos Sólidos.

RSU – Resíduos Sólidos Urbanos.

SC – Santa Catarina.

SINIR – Sistema Nacional de Informações Sobre a Gestão dos Resíduos sólidos.

SISNAMA – Sistema Nacional do Meio Ambiente.

SNVS – Sistema Nacional de Vigilância Sanitária.

SUASA – Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	13
1.1 Justificativa	14
1.2 Definição do problema	14
1.3 Objetivos	15
1.3.1 Objetivo geral	15
1.3.2 Objetivo específico	15
2 Revisão de Literatura	15
2.1 Política Nacional de Resíduos Sólidos	15
2.2 Compostagem	16
2.3 Recuperação	17
2.4 Aproveitamento Energético	18
3 METODOLOGIA.....	24
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS	26
4.1 Caracterização da Organização Estudada	26
4.1.1 Histórico da Empresa	26
4.1.2 Relação de Atividades Desenvolvidas.....	26
4.1.3 Recursos Financeiros.....	27
4.1.4 Recursos Humanos	27
4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	28
4.3 Histórico do Recicla X	28
4.3.1 Início do Projeto	28
4.3.2 Análise da viabilidade da efetividade do projeto Recicla X.....	29
4.3.3 Implantação do Projeto Recicla X nas Filiais.....	32
4.3.4 Implantação do Projeto.....	33
4.3.5 Recolhimento do Lixo	33
4.3.6 Identificação de Lixo Reciclável e Não Reciclável.....	34
4.3.7 Cozinha	34
4.3.8 Equipe Recicla X	35
4.3.9 Calendário Ambiental	36
4.4.1 Copos de Papel	38
4.4.2 Dia Mundial da Água	39
4.4.4 Ação Extra Temporal. Campanha de Lacres de Latinha.....	40

4.4.5 Ação Extra Temporal Venda do Papel e Papelão	41
4.4.6 Resultados do Projeto Recicla X	41
5 CONCLUSÃO.....	43
6 REFERÊNCIAS.....	46
ANEXO A – REGRAS CAMPANHA DE LACRES DE LATINHA.....	49
APÊNDICE A – Imagens Complementares Matriz REDEFARMA	51

1 INTRODUÇÃO

O gerenciamento inadequado dos resíduos podem causar grandes impactos no meio ambiente, pois o descarte indevido desses materiais, podem contaminar o solo ou a água, bem como impedir que os mesmos tenham uma destinação correta. O gerenciamento de resíduos busca promover o descarte adequado, a redução da geração de resíduos, preservação do meio ambiente, reciclagem, reutilização e a promoção da saúde do trabalhador. Demonstra-se assim, que são necessárias práticas de gerenciamento nesta área, buscando a colaboração das pessoas à respeito das práticas sustentáveis.

O presente trabalho tem como objetivo analisar o projeto de reciclagem Recicla X realizado na matriz de uma rede de farmácias do norte de Santa Catarina no qual a chamaremos pelo nome fictício de REDEFARMA, descrevendo o resultado da observação da pesquisadora e as informações do projeto retiradas a partir da Intranet da empresa, bem como em diálogos com a equipe do Recicla X , descreve-se as ações implantadas para reduzir a geração de resíduos e/ou o descarte inadequado, promover a reciclagem, reutilização, bem como enfatizar os problemas enfrentados com a introdução do projeto na empresa em 2012 e os seus benefícios alcançados até junho de 2016. O projeto Recicla X teve como base a lei 12.305 da Política Nacional de Resíduos Sólidos - PNRS que estabelece diretrizes para descarte correto, armazenamento, reciclagem, redução, reutilização e tratamento dos resíduos sólidos e o seu descarte final correto.

Devido à preocupação com o descarte correto e a adequação à PNRS a matriz da rede de farmácias criou um projeto de gerenciamento de resíduos que fundamentava-se na implantação de regras, promoção de ações que resultam na redução dos resíduos gerados dentro da empresa, na promoção da saúde e conscientização das pessoas perante a reciclagem, bem como alcançasse a redução e o descarte correto dos resíduos.

Investigou-se os parâmetros utilizados no projeto, as dificuldades de mudança de processos e implantação de novas ações, suas limitações, seu progresso e resultados obtidos com a validação do Recicla X no descarte correto dos resíduos, na redução, na reutilização, e no envolvimento dos colaboradores da empresa nas ações promovidas, a fim de verificar a efetividade do projeto e os efeitos positivos ou

negativos.

1.1 Justificativa

Conforme o artigo 1º da Lei 12.305 (BRASIL, 2010) pessoas físicas ou jurídicas, sejam de direito público ou privado, são responsáveis direta e indiretamente pela destinação dos resíduos que geram. A elaboração deste estudo se torna relevante diante da citação da lei acima, pois é de extrema importância a elaboração de um plano de gerenciamento de resíduos, sendo importante não só para a empresa que o realiza mas também para sociedade e o meio ambiente.

Justifica-se o tema em questão devido a ações pessoais da pesquisadora para com o projeto em si, no qual possibilita expor as mudanças que permitam impactar positivamente nos hábitos nas pessoas, bem como gerar redução de custos dentro da empresa, propiciando bem estar a todos os envolvidos.

A gestão deve minimizar a quantidade de resíduos produzidos e procurar segregar e encaminhar ao local adequado os mesmos. Visto que muitos resíduos ainda não são separados de forma adequada e acaba tendo como destino final o aterro sanitário, poluindo rios, lençóis freáticos o solo e até mesmo sobrecarregando os aterros.

O acondicionamento dos resíduos envolve a participação de toda a comunidade e exige cuidados especiais, logo um programa de gerenciamento de resíduos assegura a minimização dos impactos ambientais e proporciona redução, reutilização e reciclagem.

1.2 Definição do problema

Devido ao crescimento da população e ao avanço tecnológico o consumo de produtos está maior, gerando cada vez mais resíduos. A natureza não consegue degradar os resíduos produzidos pelo homem de forma rápida, devido à quantidade e resistência dos materiais, esse processo demora anos, e alguns não tem tempo de degradação estimado. Para Poletto e Bressiani (2013) “a geração de resíduos sólidos é um problema mundial, principalmente com a relação à sua destinação final”.

O problema se dá justamente devido à falta de gerenciamento de resíduos, segregação e descarte inadequado, falta de conhecimento das pessoas, poucos

tipos de materiais recicláveis, divulgação, bem como poucos locais que fazem reciclagem. Estabelece-se o seguinte problema: Que resultados um programa de gerenciamento de resíduos realizado em uma organização pode apresentar, especificamente relativo ao envolvimento dos recursos humanos?

1.3 Objetivos

1.3.1 Objetivo geral

Relatar o projeto de gerenciamento de resíduos sólidos Recicla X, na matriz de uma rede de farmácias do norte de Santa Catarina a REDEFARMA de sua implantação no ano de 2012 a junho do ano de 2016.

1.3.2 Objetivo específico

Descrever as ações promovidas em nome do projeto Recicla X, diagnosticar as dificuldades encontradas, estratégias e planos de ação utilizados a fim de alcançar redução na geração de resíduos dentro da empresa.

Apresentar dados no qual identifiquem as mudanças efetivadas e os benefícios da implantação de um projeto de gerenciamento de resíduos, no qual identifique seus objetivos, dificuldades, melhorias e resultados, através da observação da pesquisadora e dos dados retirados da Intranet da empresa, bem como reuniões internas com os membros da equipe do então projeto de 2012 até junho de 2016 por meio dos históricos as ações de melhorias e dificuldades encontradas. Identificar os gargalos, descrever as ações de estímulo à reciclagem e ao descarte correto dos resíduos.

2 Revisão de Literatura

2.1 Política Nacional de Resíduos Sólidos

A Política Nacional de Resíduos Sólidos tem como objetivo promover responsabilidade social, evidenciando que pessoas físicas e/ou jurídicas são responsáveis pelo descarte correto do que produzem, bem como dispõe sobre

redução, reutilização, reciclagem, proteção da saúde pública a prevenção e a precaução da geração dos resíduos, visando o desenvolvimento sustentável da população, reconhecendo que a geração de resíduos sólidos e sua reciclagem tem grande importância para a economia contribuindo para a proteção da saúde dos cidadãos e qualidade ambiental, como apresentado no item VII do Art. 3º lei nº 12.305.

VII - destinação final ambientalmente adequada: destinação de resíduos que inclui a reutilização, a reciclagem, a compostagem, a recuperação e o aproveitamento energético ou outras destinações admitidas pelos órgãos competentes do Sisnama, do SNVS e do Suasa, entre elas a disposição final, observando normas operacionais específicas de modo a evitar danos ou riscos à saúde pública e à segurança e a minimizar os impactos ambientais adversos; (BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010).

A lei possibilita enxergar com clareza as obrigações para com o meio ambiente, e o órgãos competentes responsáveis pelas fiscalizações. O seu objetivo se trata adequação de todos os órgãos envolvidos para o desenvolvimentos das ações do PNRS, medindo os impactos ambientais causados pelas ações inadequadas, promovendo ações preventivas e corretivas bem como incentivar a compra de produtos reciclados promover desenvolvimento de produtos menos poluentes.

Segundo SANTAELLA et al, (2014) afirmam que:

No entanto, a aprovação de instrumentos legislativos relativamente avançados não é suficiente para promover uma gestão de riscos capaz de incorporar, especialmente, os aspectos da prevenção e da precaução, elementos fundamentais para o enfrentamento da problemática relativa à destinação dos resíduos sólidos.

Ainda sobre SANTAELLA e colaboradores (2014 p. 37) é necessário que haja a colaboração de toda a sociedade, seguindo práticas coletivas e individuais, sejam esses entes públicos e privados, para que seja construída uma boa política de resíduos, que possa contribuir para a proteção do meio ambiente garantindo a sustentabilidade para as gerações futuras.

2.2 Compostagem

A compostagem se trata do processo de decomposição do lixo orgânico, geralmente a compostagem é feita como meio de aproveitamento dos resíduos orgânicos, onde são acondicionados em locais adequados a fim de que virem adubo

para uso em plantações ou áreas afim. Neste quesito podemos ver que a compostagem é definida pela ANVISA como:

A compostagem é a decomposição da matéria orgânica proveniente de restos de origem animal ou vegetal, por meio de processos biológicos microbianos. O produto final é chamado de composto e é aplicado no solo com o objetivo de melhorar suas características, sem comprometer o meio ambiente. (ANVISA 2006, p. 58).

Devendo ainda garantir que as características do composto sigam as normas determinadas pelo poder regulador, onde se destaca que nos estabelecimentos de saúde pode-se encontrar a matéria orgânica como os alimentos provenientes da cozinha, das podas de árvores, jardins etc. Como citado pela ANVISA a compostagem melhora as características do solo, eliminação de insetos e roedores, nutrientes para o solo, além de proporcionar reaproveitamento dos rejeitos orgânicos, porém há a necessidade de que a compostagem seja praticada respeitando as normas legislativas.

Porém, segundo (SANTAELLA et al., 2014) entre as desvantagens da compostagem, estão: custo do tratamento, necessidade de aterro sanitário para o material orgânico, necessidade de mercado para comercialização do composto.

Percebe-se que apesar das grandes vantagens da compostagem, há alguns itens a serem analisados antes de optar pelo mesmo, é preciso saber qual a melhor opção e se terá como manter esse tipo de processo.

2.3 Recuperação

A recuperação consiste no reuso dos materiais e/ou resíduos para outros fins, ou seja, aquele produto é utilizado para outra finalidade diferente da de origem. Neste quesito a ANVISA diz que os compostos da recuperação consistem em:

Na atualidade os resíduos sólidos são compostos por grande variedade de materiais passíveis de recuperação. Processos que busquem a recuperação desses materiais podem, além de gerar trabalho e renda, proporcionar a redução de extração de recursos naturais e economia da energia necessária à extração e beneficiamento dos mesmos. (ANVISA 2006, p. 32).

Diante disto, nota-se que a recuperação de materiais produzidos pela humanidade, gera muitas vantagens para todo o planeta, pois proporciona geração de renda ao criar empresas responsáveis por recuperar produtos já fabricados, bem

como se evita a extração de novos recursos naturais e a fabricação de mais um item de consumo.

2.4 Aproveitamento Energético

O aproveitamento energético usando os resíduos se dá devido ao processamento de certos materiais, para que estes virem “combustível” para geração de energia alternativa, além de gerar energia limpa, se feito da maneira adequada, esta proporciona reaproveitamento dos resíduos de uma forma positiva, segundo a visão da Empresa de Pesquisa e Energia - EPE aproveitamento energético estabelece que:

Dentro de uma visão mais abrangente, o aproveitamento energético de RSU compreende também a reciclagem do material coletado que a isto se presta, como papel e papelão, vidros, plásticos, borrachas e metais. Deve-se considerar que a reciclagem permite a substituição de insumos para cuja produção há, normalmente, grande consumo de energia. Por aliviar pressões de demanda de matérias-primas, inclusive recursos naturais, e de energia, a reciclagem se constitui, em princípio, em uma forma ambientalmente eficiente de aproveitamento energético de RSU. (EPE Empresa de Pesquisa e Energia, p. 8 2008).

De acordo com a Empresa de Pesquisa e Energia - EPE o aproveitamento energético não só proporciona a geração de uma nova fonte de energia, mas como também pode evitar o esgotamento das fontes de energia mais utilizadas e proporcionar maior competitividade no mercado.

A estrutura das ações governamentais que articulam a proteção, a promoção da saúde, fiscalizam e inventariam as variáveis desta política é formada por diversos órgãos.

O Sistema Nacional do Meio Ambiente (SISNAMA) tem como finalidade proteger o meio ambiente de modo a colaborar com os outros órgãos regulamentadores para a melhoria da qualidade do descarte correto e áreas afins, sendo órgão responsável pela qualidade ambiental, também fiscaliza as ações de pessoas e empresas, diante destas, julga se estão de acordo ou desacordo com a lei.

O Sistema Nacional de Vigilância Sanitária colabora com a promoção da saúde, pois é uma ferramenta do Sistema Único de Saúde - SUS, de modo a contribuir para o melhora da saúde da população brasileira, sendo um instrumento

privilegiado de que o SUS dispõe para realizar seu objetivo de prevenção e promoção da saúde como descrito na lei. O SNVS proporciona maior confiabilidade da população em frequentar qualquer estabelecimento de comércio, ou qualquer área que prepare algo voltado ao consumo humano, responsável por verificar se o local é adequado a condições humanas, a SNVS é responsável por fiscalizar, notificar e certificar se o ambiente está de acordo com as leis. Diante disto este órgão transmite confiança a muitos devido ao cunho protetor que transparece.

A estrutura ainda é composta pelo Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária que é responsável por criar regras que fiscalizam dos insumos que tiveram origem de várias cidades e estados do país. O SUASA tem como objetivo assegurar que os estados e municípios sigam as regras, de modo que consigam garantir harmonia entre todos quando o assunto for o tratamento de produtos derivados da natureza.

O Sistema Nacional de Informações de Gestão de Resíduos (SINIR) é o órgão responsável pelo inventário anual dos resíduos sólidos, neste relatório contém os programas de transporte e o destino final que as empresas deram a seus resíduos, contendo as informações que todas as empresas preencheram, juntando-as é possível analisar a quantidade de resíduos produzidos e reciclados.

Também participante desta estrutura legal, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente - IBAMA que é responsável pela fiscalização ambiental. O Ibama tem como seu objetivo o licenciamento ambiental, o controle da qualidade ambiental, à autorização de uso de recursos naturais e à fiscalização, monitoramento e controle ambiental. O IBAMA é um dos órgãos protetores e fiscalizadores de ações relacionadas ao meio ambiente, e um dos mais conhecidos, pela atuação mais direta com a população, atua protegendo o meio ambiente, fiscaliza e toma as providências cabíveis em caso de ações que vão contra as leis.

É importante descrever também a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais - ABRELPE que é uma associação voltada à criação, à ampliação, ao desenvolvimento e ao fortalecimento do mercado de gestão de resíduos, em colaboração com os setores público e privado, em busca de condições adequadas à atuação das empresas tem como missão a promoção e defesa, ainda estimular o desenvolvimento do setor de limpeza pública e gestão de resíduos sólidos, fundamentada nos princípios de sustentabilidade e preservação do meio ambiente, em comum acordo com os setores público e privado.

Age promovendo ações de sustentabilidade, de modo a envolver todos os setores de limpeza e suas gestões, sendo elas públicas ou privadas, o seu intuito é com todas participem de modo interativo e que colaborem para o descarte adequado dos resíduos.

Por fim, o Conselho Nacional do Meio Ambiente, o CONAMA, que regulamenta as atividades das empresas no quesito Ambiental, bem como julga necessária, possíveis alternativas de estudos sobre as consequências dos atos das empresas, sejam elas de cunho público ou privado. Realiza estudos das alternativas e das possíveis consequências ambientais de projetos públicos ou privados, envolvendo os órgãos federais, estaduais e municipais, bem como às entidades privadas. Produz estudos prévios de impacto ambiental no caso de obras ou atividades de significativa degradação ambiental, enfatizando áreas que são consideradas como patrimônio nacional.

O Conselho Nacional do Meio Ambiente verifica quais ações devem ser tomadas para punir, qualquer que prejudique o meio ambiente através de suas ações. Responsável por estudos dos impactos causados pelas ações inapropriadas e fora das leis estabelecidas para proteção do meio ambiente."

Para que se forme uma sociedade verdadeiramente cidadã e preocupada com o futuro do planeta é necessário investir em educação Ambiental, que tem como objetivo promover a ação consciente dos atos humanos de forma que esta venha a gerar o menor impacto possível no meio ambiente, norteia a ética e educação, buscando preservar e conservar os recursos naturais do planeta de modo com que se entenda desde o princípio o que é meio ambiente e sua importância no ciclo de vida.

Art. 1º Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade (BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 abril de 1999).

Então a educação ambiental deve ser incentivada, a fim de que todos entendam que os recursos naturais são finitos e que a consciência ambiental traz benefícios não só a natureza, mas também aos seres humanos, pois a menor degradação dos recursos naturais e há melhoria na economia com a reciclagem.

Segundo Leff. Enrique (2002) “Os desafios do desenvolvimento sustentável implicam a necessidade de formar capacidades para orientar um desenvolvimento fundado em bases ecológicas, de equidade social, diversidade cultural e democracia participativa.”

Há a necessidade de saber como funcionam as principais etapas dos processos de reciclagem, e/ou que envolvam ações sustentáveis, como os resíduos sólidos que segundo a Resolução CONAMA nº 005/1993 são resíduos nos estados sólido e semissólido que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola e de serviços de varrição.

Baseado nessa resolução os resíduos são caracterizados de acordo com o seu estado físico, porém devemos lembrar que nem sempre o resíduo sólido, será mesmo sólido.

Já o gerenciamento de resíduos visa a saúde da população a preservação do meio ambiente, bem como o desenvolvimento sustentável da economia. Segundo Poletto e Bressiani (2013 p. 42) o RSU como são chamados os resíduos sólidos urbanos, abrangem os tipos domiciliar de serviços comerciais, entulhos e da saúde’. Logo vemos que empresas e seus colaboradores precisam entender que os resíduos que produzem dentro da empresa pode prejudicar o meio em que se vive, logo é necessário saber como e onde descartar os resíduos produzidos.

De acordo com a NBR 1004 da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) os resíduos sólidos podem ser classificados em:

- Geração Per Capita
- Composição Gravimétrica
- Peso específico aparente
- Teor de umidade
- Compressibilidade

Geração Per Capita é a quantidade de resíduos urbanos produzida por dia, de acordo com o número de habitantes de um determinado local.

Composição Gravimétrica se trata do percentual de cada componente comparada ao peso total de cada lixo analisado.

Peso específico aparente é o peso do lixo e o volume que o mesmo ocupa antes de ser compactado.

Teor de umidade quantidade de água presente no lixo de acordo com o seu peso.

Compressividade, grau de redução que o lixo sofre ao ser compactado.

3.1 resíduos sólidos: Resíduos nos estados sólido e semissólido, que resultam de atividades de origem industrial, doméstica, hospitalar, comercial, agrícola, de serviços e de varrição. (BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010)

Então resíduos sólidos são todos os resíduos gerados pelas pessoas e indústrias seja ela de qualquer origem.

Para Santaella et. al. (2014)- gerenciamento dos resíduos sólidos consistem em:

A gestão e o gerenciamento dos resíduo sólidos consiste em um conjunto de atividades e tecnologias que objetivam otimizar e, por conseguinte, minimizar o impacto ambiental na ocasião da obtenção do produto final obtido do manejo de resíduos sólidos.

A gestão de resíduos sólidos propõe o desenvolvimento sustentável e proporciona melhora na economia, reutilização de matérias e redução da fonte dos materiais.

Além disso a reciclagem é outro fator de importância na sustentabilidade, pois a reciclagem dos resíduos compreende uma série de atividades de coleta, separação e processamento de materiais que se tornaram lixo. Com a reciclagem, esses materiais podem ser usados como matéria prima na manufatura de novos produtos. O principal objetivo dos processos de reciclagem é a reintegração dos resíduos sólidos no ciclo de produção e consumo, pelo princípio dos 3 R's: Reduzir, Reutilizar e Reciclar.

Os 3 R's são os passos fundamentais para reduzir o volume do lixo produzido e, conseqüentemente, a exploração de recursos naturais e o impacto ambiental.

A Resolução da Diretoria Colegiada - RDC ANVISA no 306/04 define reciclagem como "o processo de transformação dos resíduos que utiliza técnicas de beneficiamento para reprocessamento ou obtenção de matéria-prima para fabricação de novos produtos". (ANVISA, p. 57)

Seguindo este raciocínio o processo de separação do lixo de acordo com seu material de composição, ou seja, é o descarte correto em local apropriado para receber aquele tipo de material.

Reduzir o consumo é uma boa alternativa para se gerar um menor impacto no meio ambiente, repensar na hora de comprar algo e verificar se este é mesmo

necessário, a redução pode trazer inúmeros benefícios, pois o consumo desenfreado pode gerar esgotamento dos recursos naturais.

De acordo com Poletto e Bressiani (2013, p. 10) “as consequências desses processos são fim das reservas de alguns recursos naturais, extinção de espécies e emissão de poluentes nas águas, solos e atmosfera”.

Pode-se ver ainda que a reutilização é vista como uma grande alternativa, pois segundo Poletto e Bressiani (2013, p. 41), reutilização é o processo de aproveitamento dos resíduos sólidos, quando este sofre transformação biológica, física ou química, de acordo com os padrões dos órgãos SISNAMA, SNVS SUASA e outros. Seguindo este raciocínio podemos identificar que o aproveitamento dos materiais é de extrema importância no meio em que se vive, não só como maneira de evitar a extração de novos recursos, mas como meio de preservar a fauna e a flora, bem como sem desequilibrar o ecossistema.

3 METODOLOGIA

Pesquisa descritiva, definida como estudo de caso, cujo método é demonstrar o fenômeno a ser estudado levando em consideração os aspectos citados no objetivo geral e específico, de modo a demonstrar os métodos utilizados, suas dificuldades, bem como acompanhar os resultados. De acordo com Ramos, (2009, p. 147), “método é um conjunto de técnicas necessárias a um resultado desejado e que formam os passos do caminho até a verdade, que é sempre relativa”.

O objeto do estudo se trata da matriz de uma rede de farmácias do Norte de SC, que trataremos pelo nome fictício de REDEFARMA no qual o objetivo consiste em administrar as farmácias cujo é responsável pelo comércio de drogas, medicamentos, insumos farmacêuticos e correlatos, segundo a legislação.

Segundo Marconi e Lakatos (2010, p. 173) “a observação é uma técnica de coleta de dados para conseguir informações e utiliza os sentidos na obtenção de determinados aspectos da realidade”.

Esta pesquisa teve como finalidade, descrever a experiência da pesquisadora, compondo a equipe do projeto, será denominado de Recicla X, no qual seu objetivo é o gerenciamento adequado dos resíduos.

Ainda para Marconi e Lakatos (2010, p. 174) “a observação ajuda o pesquisador a identificar e a obter provas a respeito de objetivos sobre os quais os indivíduos não têm consciência, mas que orientam seu comportamento”.

Houve efetivação do estudo com base na observação dos dados do projeto iniciados em 2012 através de pesquisa documental analisando os arquivos disponíveis na página da Intranet da empresa, onde é disponibilizado em local específico para o projeto, bem como a partir da experiência de formação da equipe do Recicla X, no qual teve início no ano de 2014 onde tornou-se possível análise dos projeto de forma mais aprofundada desde o seu início, observando os processos implantados, ações engajadas e resultados, até o ano de 2016. Foram analisados todos os setores onde haviam circulação de pessoas e onde eram gerados resíduos a fim de obter informações da efetividade do projeto dentro da empresa, por meio de discussão em grupo da equipe do projeto, a fim de obter diagnóstico, prevenção e correção dos problemas.

O projeto passou por várias etapas, desde a aprovação com a diretoria, a análise do espaço físico da matriz, orçamento dos materiais necessários,

identificação das mudanças e –mail marketing de divulgação das ações.

Os procedimentos do projeto foram analisados através da observação, buscando descrever através das ações realizadas, dos dados coletados e da experiência de atuação na equipe do Recicla X, descrevendo os projetos, sua complexidade e extensão de conteúdos através da classificação e ações engajadoras, apresentadas de forma simples, clara e objetiva.

A observação permitiu que fosse possível à pesquisadora analisar os resultados do projeto ao longo do seu percurso, através da observação do dia a dia das pessoas na empresa, suas reações diante as mudanças realizadas, ações diante dos lançamentos de campanhas internas, bem como diante da discussão dos resultados de cada projeto dentro das reuniões mensais dos membros que compunham equipe do Recicla X.

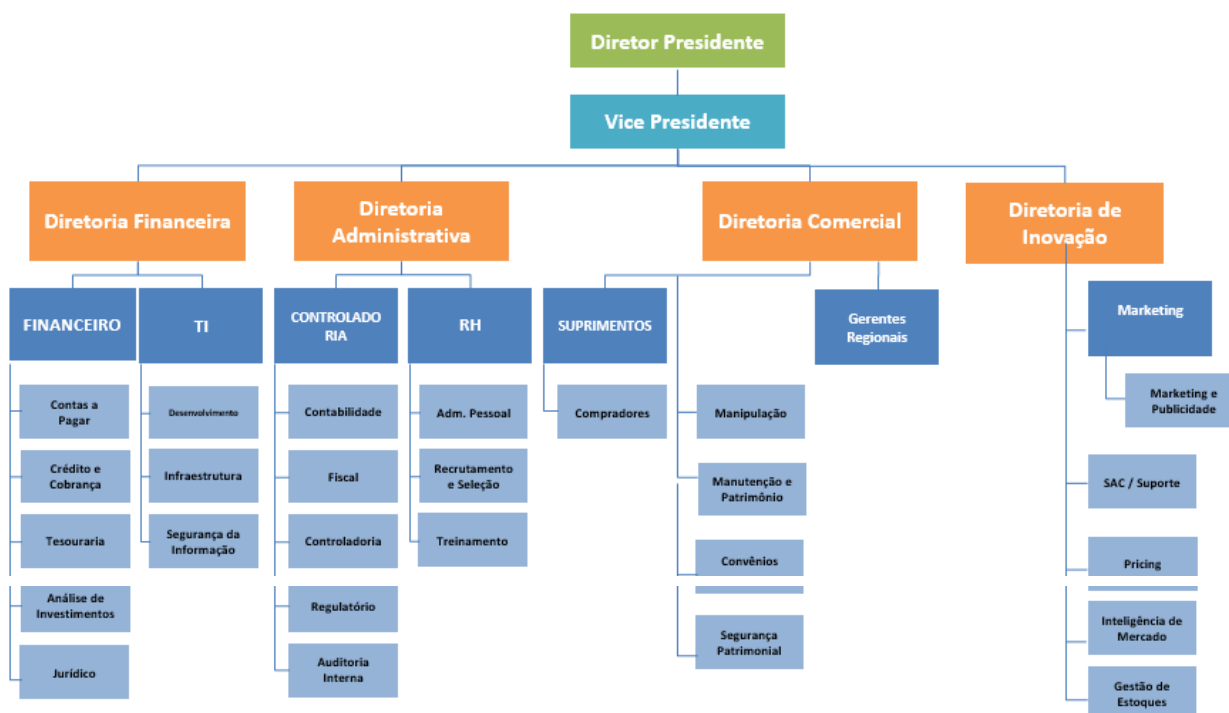
4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

4.1 Caracterização da Organização Estudada

4.1.1 Histórico da Empresa

Rede de Farmácias, com quase 100 anos de atuação no mercado, a REDEFARMA conta com mais de cinco mil funcionários em vários estados, como Mato Grosso, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, sua Matriz administrativa possui quase 300 funcionários e está localizada ao Norte de Santa Catarina. Abaixo demonstrativo simples do organograma da matriz da rede.

Tabela 01 - Organograma da Matriz da REDEFARMA



Fonte: Adaptada pelo autor.

4.1.2 Relação de Atividades Desenvolvidas

A Matriz da rede de farmácias planeja, organiza e controla as farmácias, enquanto essas são responsáveis pelo comércio de drogas, medicamentos, manipulação de fórmulas, insumos farmacêuticos e correlatos.

4.1.3 Recursos Financeiros

Os insumos do projeto se dão através de orçamento prévio anual, onde são verificados os custos das atividades que se desejam realizar durante todo o ano, após concluído as expectativas do calendário anual. Os respectivos valores de suas atividades são enviados para a gerência do RH e depois pelo Diretor Administrativo, os valores anuais e mensais variam conforme a escolha da empresa que irá prestar o serviço, o tipo de material, a qualidade, para qual fim se destina e qual o público alvo.

4.1.4 Recursos Humanos

A Rede de farmácia em sua totalidade conta com mais de cinco mil funcionários, sendo que na Matriz administrativa se concentram quase 300 pessoas, cujo são responsáveis pela administração das farmácias. No quesito ambiental vemos que há a necessidade de se conscientizar as pessoas da importância da separação adequada dos resíduos, pois além de evitar o desperdício desnecessário ainda há reutilização dos produtos por parte da reciclagem, redução dos custos na compra de novos materiais, ou seja, há o reaproveitamento, bem como incentivam a possibilidade de geração de renda, pois os resíduos separados de maneira adequada possivelmente podem ir destino às cooperativas, bem como promover a preservação do planeta.

“A cultura organizacional ou cultura corporativa é o conjunto de hábitos e crenças, estabelecidos por normas, valores, atitudes e expectativas, compartilhado por todos os membros da organização”. (CHIAVENATO 2010).

Seguindo este raciocínio podemos afirmar que o ser humano está acostumado com o seu jeito cultural de ser e muitas vezes se adapta a cultura da sociedade.

Para mudar as ideias e instituir novas políticas culturais em pessoas com a cultura já formada pode ser dificultoso, ocasionado em um período maior de adaptação.

Ainda sobre (Chiavenato 2010, p. 181), mudar a cultura de uma organização pode ser difícil porém há a possibilidade.

O ser humano é peça chave no quesito reciclagem, pois é ele que tem o poder de gerar os resíduos, bem como reduzir e/ou dar a destinação correta para esses resíduos gerados, ainda tem o poder de motivar a outros a participarem de iniciativas de promoção e prevenção de poluentes do ecossistema. A melhor alternativa é fazer com que as pessoas saiam de sua zona de conforto, de modo que enxerguem que sua atitude influencia na vida do próximo e que o futuro de um planeta saudável depende das atitudes do presente.

4.2 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A pesquisa permitiu analisar as mudanças de comportamento desde a criação do projeto Recicla X em 2012 até o ano de 2016. Pontos que obtiveram melhora e quais as dificuldades encontradas nas mudanças internas da empresa. Permitiu-se observar os resultados do projeto e que o que se pode melhorar.

4.3 Histórico do Recicla X

4.3.1 Início do Projeto

O projeto iniciou-se em 2012 buscando adequar-se à lei 12.305 de Política Nacional de Resíduos Sólidos de agosto de 2010. Buscou-se elaborar uma apresentação para a diretoria de modo que está mostrasse o lado positivo da efetivação de um projeto de reciclagem dentro da empresa, visto o crescimento do número de colaboradores e a expansão do número de filiais da rede, cujo objetivo se trata do descarte correto, reutilização, redução e reciclagem. Após aprovação do projeto pela Diretoria, pode se colocar em prática as ações, a fim de dar início ao projeto.

Primeiramente foram analisados os setores da matriz e como eram feitas as separações dos resíduos até então, a separação era feita de maneira grosseria, ou seja, todos os materiais eram misturados em um único recipiente e levados para a área externa da empresa, onde aguardava o recolhimento da empresa pública responsável pelas coletas do município, levando assim todos esses resíduos para o

aterro sanitário da cidade.

Todos os colaboradores da matriz possuem um lixeiro em baixo de sua mesa, onde são jogados todo tipo de lixo, desde o papel utilizado no dia-a-dia até lixo orgânico, sem nenhum tipo de separação.

Analisando o quesito acima citado e pensando na responsabilidade social, buscou-se criar um projeto que envolvesse todos os colaboradores de modo que estes os colaboradores obtivessem maior responsabilidade social.

Gestão integrada de resíduos sólidos: conjunto de ações voltadas para a busca de soluções para os resíduos sólidos, de forma a considerar as dimensões política, econômica, ambiental, cultural e social, com controle social e sob a premissa do desenvolvimento sustentável (BRASIL,2010, 12.305)

De acordo com a análise da lei acima citada, há a necessidade de desenvolvimento de projetos que possam incentivar o comprometimento da sociedade para implementação da reciclagem. De acordo com Blasius, Bressiani e Poletto 2013(...) o manejo dos resíduos tornou-se um verdadeiro desafio, principalmente para países em desenvolvimento, com pouca infraestrutura e um mercado consumidor crescente. Logo as grandes empresas podem contribuir significativamente para o gerenciamento dos resíduos, uma vez que ao instituir práticas de educação ambiental para com seus colaboradores, tendo em mãos, a possibilidade de direcioná-los, conscientiza-los para que estendam este hábito até as suas casas.

4.3.2 Análise da viabilidade da efetividade do projeto Recicla X

Implantar um projeto de Reciclagem em toda a Rede de farmácias, ou seja em todos os estados onde havia filiais. Nos estados de Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Possuem mais de 300 filiais e quase 5.000 colaboradores, onde sua matriz dos cinco mil colaboradores, possuem quase trezentos funcionários, está localizada no norte de Santa Catarina. A rede de farmácias tem atuação em vários estados, logo a proposta seria abranger todos os funcionários, desde a parte administrativa até as farmácias, trazendo a educação ambiental para dentro da empresa, de forma a evidenciar a importância da separação do lixo orgânico e recicláveis, a fim de que esse incentivo se torne um

hábito, restringindo não só a empresa, mas propagando-a aos lares dos colaboradores e em qualquer local onde estiverem.

Era necessário buscar informações que norteassem as ações para desenvolvimento do projeto. As mesmas foram obtidas através da empresa pública, responsável pela coleta seletiva da cidade onde está localizada a matriz da rede de farmácias.

A separação do lixo deve ocorrer de forma que o lixo reciclável fique separado do lixo comum (orgânico e não reciclável). Portanto, não é necessário separar papel, plástico, metal e vidro em lixeiras diferentes, os mesmos podem ser depositados na mesma lixeira.

Segundo a empresa responsável pela coleta seletiva da região, não é obrigatório lavar o lixo reciclável. Entretanto, é interessante lavar as embalagens que serão recicladas, com o objetivo evitar que os resíduos de alimentos atraem insetos e que causam odores desagradáveis no ambiente. A periodicidade da coleta seletiva depende de cada empresa responsável pela coleta seletiva e de cada estado. No caso da matriz da rede de farmácias pela sua localização a mesma ocorre todos os dias, no período noturno e nos bairros ocorre uma vez por semana, podendo ser de manhã, tarde ou noite.

Abaixo tabela onde estão descritos alguns dos materiais de uso geral o que pode ou não ser separado para reciclagem e o que pode, porém a cada ano que passa a tabela é atualizada dificultando o uso de apenas uma fonte de dados.

Tabela 02 - Recicláveis *não* Recicláveis

Tabela - Recicláveis e não recicláveis		
RESÍDUO	REICLÁVEIS	NÃO REICLÁVEIS
PAPEL	Papéis de escritório em geral: jornais, revistas; papéis de embrulho em geral; cartolinas, papel Kraft; cadernos...	Papel vegetal; papel celofane; papéis sanitários usados; etiquetas adesivas; fotografias; papel-carbono...
PLÁSTICOS	Todos os tipos de embalagens de xampus, detergentes, refrigerantes; canetas, escovas de dentes...	Plástico tipo celofane; Embalagens plásticas metalizadas...

VIDROS	Garrafas de bebida; frascos em geral; potes alimentícios; cacos...	Espelhos; vidros de janelas. Vidros de automóveis; lâmpadas; tubos de televisão; ampolas de medicamentos; cristal; vidros temperados ou de utensílios domésticos...
---------------	--	---

Fonte: Resíduos Sólidos

Na região norte de Santa Catarina, a empresa responsável pela coleta seletiva recolhe o lixo reciclável, nos dias mencionados acima, entrega esses resíduos para cooperativas de pessoas com baixa renda que separam o lixo reciclável e os vendem, utilizando o dinheiro adquirido para sustento de várias pessoas.

Dando continuidade a efetividade do projeto realizado levantamento do número e tamanho das lixeiras disponíveis nos setores da matriz, efetuada a compra de lixeiras com tamanhos adequados, conforme a necessidade de cada setor; também foram desenvolvidos materiais referentes ao projeto (marca, placas de identificação, adesivos para as lixeiras e outros, onde houve a distribuição dos adesivos e outros materiais para sinalização da reciclagem na empresa; os colaboradores foram informados que o lixo reciclável deverá ser depositado nas lixeiras que ficam embaixo das mesas e as zeladoras farão o recolhimento dos mesmos com sacos de lixo de cor diferenciada.

O resíduo não reciclável será depositado em apenas uma lixeira no setor, uma vez que a quantidade produzida é significativamente menor do que o lixo reciclável. O tamanho da lixeira será definido conforme o número de colaboradores por setor. Próximo à lixeira de lixo não reciclável será afixado um cartaz contendo informações do que pode ou não ser reciclado. O lixo reciclável será depositado dentro de sacos vermelhos e o lixo comum, dentro de sacos pretos. No local onde o lixo é depositado para a coleta (realizada pela empresa responsável pela coleta seletiva), haverá uma placa de identificação referente ao lixo reciclável ou não. Foram desenvolvidas campanhas de conscientização junto ao departamento de marketing, envolvendo todos os colaboradores para que ocorra a separação do lixo reciclável em todos os departamentos. Com a colaboração do Marketing o envio periódico de e-mails aos funcionários da matriz tem como objetivo lembrar a importância de fazer a separação do lixo, com informações que falam dos impactos sociais, econômicos e ambientais quanto à reciclagem. Também serão enviados e-mails com dicas que

auxiliam na redução de custos da empresa quanto ao uso de copos plásticos, economia de água, ou seja, o uso consciente dos recursos naturais, resultando em economia para a empresa e benefícios para o meio ambiente, bem como serão disponibilizados no jornal interno na empresa, distribuído em uma edição mensal a todos os colaboradores de todos os estados matérias com conteúdo explicado sobre o meio ambiente, campanhas realizadas e os resultados obtidos. Treinamentos com as zeladoras para que as mesmas possam fazer o recolhimento e identificação do lixo reciclável todos os dias e também anotar o número de sacos de lixo produzido em tabela de controle. A mesma será utilizada para que periodicamente sejam apresentados dados à diretoria.

4.3.3 Implantação do Projeto Recicla X nas Filiais

Houve levantamento da quantidade de lixo reciclável gerado, conforme o porte da filial. Em contato com os gerentes das filiais de porte Pequeno (P), Médio (M), Grande (G) e Extra Grande (GG). Verificou-se que o número de sacos de lixo reciclável produzido é de 1 a 3 sacos de 100L por dia. A maior parte do lixo reciclável é plástico que vem com as mercadorias entregues pelas distribuidoras de medicamentos. Considerando que a coleta seletiva passa uma vez por semana nos bairros, tem-se o problema de como armazenar vários sacos que se acumulam na semana até a vinda do caminhão. Este problema foi analisado e o modelo do projeto Recicla X, por enquanto não se encaixa para a implementação da separação do lixo nas farmácias, pois as a armazenagem do lixo nas filiais, poderiam resultar na proliferação de insetos nas farmácias, onde o ambiente deve ser limpo e livre de pragas, se não cumprida essa exigência, podendo ter a perda do alvará sanitário e outras punições, pois as farmácias têm que cumprir com as exigências físicas da RDC nº 67 de outubro de 2007.

Segundo a RDC nº 67 da ANVISA “o lixo e resíduos da manipulação devem ser depositados em recipientes tampados, identificados e ser esvaziados fora da área de manipulação, com descarte apropriado, de acordo com a legislação vigente”.

Por tanto a implantação do RECICLA X nas farmácias por enquanto não pode ser efetivado pois as farmácias seriam multadas por acumular lixo, mesmo sendo

esses reciclados ou não, pois o acúmulo de resíduos poderiam atrair insetos e/ou roedores para o local.

4.3.4 Implantação do Projeto

Na Intranet da empresa, foi disponibilizado uma aba exclusiva para o Recicla X, onde são deixadas fotos das ações efetuadas, disponibilizado os materiais enviados nos e-mails para acesso rápido. Bem como local onde o colaboradores podem deixar suas reclamações e sugestões.

Para acessar esta área o funcionário deve acessar a Intranet da empresa, colocar sua matrícula e senha, tendo assim acesso a todas as ações já efetuadas do projeto Recicla X.

4.3.5 Recolhimento do Lixo

O recolhimento do lixo é feito por colaboradores terceiros que recebem treinamento da empresa a qual são subordinadas. Foram encaminhados folders e-mails para a gestora da terceira a fim de que esta conhecesse o processo e funcionamento do Recicla X dentro da empresa. A Empresa a qual são subordinadas é responsável por treinar e capacitar as zeladoras a respeito do projeto, suas regras e como deve funcionar a coleta de lixo e o seu descarte. As terceirizadas são subdivididas por setores e/ou andares da empresa e respondem ao setor de Patrimônio enquanto estiverem em horário de serviço, sendo este setor responsável pela distribuição do número de pessoas responsáveis pela limpeza e os diversos setores da matriz, conforme descrito no organograma.

As contratadas da empresa terceira responsáveis pela limpeza, trabalham de segunda a sexta-feira das 07:00 às 16:48 horas, neste período recolhem o lixo, cuidam da limpeza dos sanitários, fazem levam e recolhem o café dos setores quando necessário, são responsáveis por manter o ambiente o qual foram inseridas limpo e em ordem.

Quando recolhem os lixos dos lixeiros, levam-no para a garagem no qual contém contentores, como imagem nº 08 do apêndice A, para armazenagem, dos resíduos até o final do dia que devem ser levados para fora da empresa, e descartado em seu devido local, pois há uma placa de cada lado da parede onde os

resíduos são levados, escrito “lixo reciclável” e “lixo não reciclável”. Estas placas foram inseridas de modo a facilitar a identificação do lixo reciclável e não reciclável na hora da recolha da empresa responsável pela limpeza urbana.

4.3.6 Identificação de Lixo Reciclável e Não Reciclável

Internamente foram implantadas duas maneiras de identificar os lixos que poderiam ser reciclados dos lixos não recicláveis, foram instituídos duas cores de sacos de lixo, vermelhos para resíduos não recicláveis e saco preto para resíduos recicláveis conforme imagem nº 09 no apêndice A.

Foram orçadas e compradas lixeiras para serem colocadas em áreas de todos os setores da matriz onde se localizam as garrafas de café, geralmente nessas áreas são gerados lixos não recicláveis como o orgânico, que anteriormente eram misturados aos resíduos de escritório, jogado nos lixeiros em baixo das mesas dos colaboradores. Como essas, são áreas onde se geram resíduos orgânicos e também recicláveis, com a disponibilidade desses lixeiros perto da área de café, foram instruídos os colaboradores através de e-mails marketing e folders nos murais de cada setor, a jogarem somente lixo reciclável nos lixeiros em baixo de suas mesas e quando houvesse lixo que não fosse reciclável, deveria ser jogado na lixeira disponível para este tipo de resíduo.

Na recolha dos lixos dos lixeiros debaixo das mesas dos colaboradores as terceirizadas foram treinadas para coletar os lixos das mesas com o saco preto em mãos, pois os lixos que estão nos sacos preto são tidos como reciclado, nas áreas de cafés e nos banheiros foram colocados sacos vermelhos pois são gerados papéis que não podem ser reciclados.

4.3.7 Cozinha

Local onde são realizadas as principais refeições do dia, essas são realizadas dentro da empresa, em local apropriado chamados de cozinha comunitária, servem para a utilização durante o horário de trabalho. Abaixo segundo a NBR 24 pode-se definir cozinha como um local adequado para se realizar as refeições.

A NR-24, que trata das condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho, ressalvadas as hipóteses descritas em seu item 24.3.15, assegura a existência de refeitório nos estabelecimentos em que trabalhem mais de 300

empregados, sendo que naqueles com mais de 30 até 300 empregados, embora não seja exigido, deverão ser garantidas aos trabalhadores condições suficientes de conforto para a ocasião das refeições.

A cozinha se trata de uma área comunitária onde os profissionais da matriz utilizam para fazer suas refeições, esquentar a comida e lavar os seus recipientes que levam os alimentos.

Dentro deste local são disponibilizados mesas e bancos para que os colaboradores possam fazer suas refeições, são disponibilizados micro-ondas conforme imagem nº 01 no apêndice A, geladeiras e pia para lavar as louças.

Além dos utensílios básicos para funcionamento de uma cozinha, a mesma possui diversos lixeiros específicos imagens nº02 nº 03 nº 04 e nº 05 do apêndice A, para que as pessoas descartem o seu resíduo de forma correta, como plástico, papel e metal conforme imagem nº 02 no apêndice A. São disponibilizados também lixeira para descarte de papel toalha imagem 05 e 07 no apêndice A, devido ao grande uso deste no local, bem como lixeira específica de lixo orgânico, já que o maior resíduo gerado dentro da cozinha é o orgânico.

Notou-se que algumas pessoas estavam levando suas refeições prontas em embalagens de isopor, muitas questionavam os membros do Recicla X se o isopor é reciclável e onde se poderia jogar este material.

Afim de minimizar este problema, do descarte em local indevido, disponibilizou-se uma lixeira específica para descarte de isopor imagem 04 do apêndice A.

Na parede acima de cada lixeira é afixado uma placa com o nome de cada resíduo que deve ser descartado no devido local.

4.3.8 Equipe Recicla X

A equipe do Recicla X é composta por um membro dos setores com maior número de pessoas, são estes Financeiro, Controladoria, Marketing, Compras, Patrimônio, TI, TI – Infraestrutura, Gerenciamento de Categorias e RH.

O membro do Recicla X de cada setor foi solicitado pelo setor de RH que inicialmente comandava o projeto sozinho. Para dar início a formação de uma equipe oficial em 2014, foi encaminhado uma solicitação de indicação de uma pessoa ao gestor de cada setor, para fazer parte desse grupo. Após a escolha de cada membro pelo gestor o mesmo foi designado a começar a fazer parte do projeto.

O intuito da escolha de uma pessoa de cada setor para compor a equipe do Recicla X, se trata do alcance e conhecimento, pois cada pessoa que trabalha em seu setor o conhece, e está presente no dia-a-dia, podendo analisar as ações das pessoas de perto bem como cobrar ou corrigir certas atitudes, quando necessário.

Realizada uma reunião mensal com todos os membros onde são discutidos assuntos relacionados a educação ambiental e descarte correto, bem como tudo envolvido na empresa com o meio ambiente.

Primeiramente é analisado o calendário anual, a fim de verificar as datas comemorativas e quais eventos serão realizados nesta data, a fim de fazer um orçamento para o controle de custos, feito planejamento anual, onde deve passar pela aprovação da diretoria para entrar em vigor. Através deste calendário será possível planejar a realização das ações de engajamento, como por exemplo, o dia Mundial da Água, entre outras datas comemorativas envolvendo o meio ambiente.

As reuniões são realizadas em forma de círculo na sala de treinamento do RH sempre nas segundas-feiras, na segunda semana de cada mês, podendo ser realizada em outras datas, caso haja necessidade. Essas reuniões são realizadas em forma de debate onde cada pessoa da roda expõem suas ideias, problemas e soluções propostas, todos votam e verificam se é viável a proposta do colega, se aprovada está é colocada em prática.

Em cada encontro realizado é elaborado uma ata, é preenchida e assinada e posteriormente encaminhada a cada membro da equipe por e-mail e em cópia cada gestor de sua área, a fim de esclarecer aos presentes e interessados quais os assuntos debatidos e decididos.

4.3.9 Calendário Ambiental

Discutido em reunião quais ações serão realizadas, e quais datas serão lembradas, seja via e-mail, murais ou por campanhas que envolvam maior planejamento. As ações são discutidas conforme modelo do calendário abaixo, porém não há obrigação de seguir um padrão, nem ordem de meses, pois o intuito é que as ideias se encaixam no projeto e que estas proporcionem a conclusão o objetivo proposto.

Tabela 03 - Calendário Ambiental Recicla X

CALENDÁRIO AMBIENTAL	
Janeiro	Julho
11 – Dia do Controle da Poluição por Agrotóxicos	17 – Dia de Proteção às Florestas
31 – Dia do Engenheiro Ambiental	
	Agosto
Fevereiro	5 – Dia Nacional da Saúde
6 – Dia do Agente de Defesa Ambiental	9 – Dia Interamericano de Qualidade de do Ar
22 – Dia da Criação do IBAMA	11 – Dia da Consciência Nacional
	14 – Dia do Combate à Poluição Industrial
Março	Setembro
1 – Dia do Turismo Ecológico	5 – Dia Mundial da Amazônia
22 – Dia Mundial da Água	16 – Dia Inter. de Proteção da Camada de Ozônio/Preservação de Desastres Naturais
	18 – Dia Mundial da Limpeza da Praia
	19 – Dia Mundial pela Limpeza da Água
Abril	21 – Dia da Árvore
7 – Dia Mundial da Saúde	22 – Dia Mundial Sem Carro
15 – Dia Nacional da Conservação do Solo	22 – Dia da Defesa da Fauna
22 – Dia do Eco Desenvolvimento	
22 – Dia do Planeta Terra	
	Outubro
Maió	De 04 a 10 – Semana de Proteção à Fauna
3 – Dia da Árvore Pau-Brasil	4 – Dia do Patrono da Ecologia (São Francisco) Dia Mundial dos Animais
3 – Dia do Solo	5 – Dia Mundial do Habitat
5 – Dia Mundial do Campo	5 – Dia da Ave
16 – Dia do Gari	12 – Dia do Mar
22 – Dia Internacional da Biodiversidade	16 – Dia Mundial da Alimentação
27 – Dia Nacional da Mata Atlântica	
	Novembro
Junho	24 – Dia Mundial Sem Consumo
De 31/05 a 05/06 – Semana do Meio Ambiente	24 – Dia do Rio
5 – Dia da Ecologia	30 – Dia do Estatuto da Terra
8 – Dia Mundial dos Oceanos	
17 – Dia Mundial de Combate à Desertificação e à Seca	Dezembro
21 – Início do Inverno	10 – Dia Universal dos Direitos Humanos
	29 – Dia da Biodiversidade

Fonte: Adaptado pelo autor

Anualmente são decididos através do calendário anual nas reuniões as

data comemorativas que serão realizadas ações dentro da empresa, algumas, como o dia Mundial da água imagem nº 13 estão sempre presentes, assim como a semana do Meio Ambiente, pois são assuntos extremamente importantes, no caso desta data comemorativa é enviado e-mail marketing a todos os colaboradores da matriz, com informações sobre o dia Mundial da Água, qual a sua importância e como economizá-la.

Disponibilizado no jornal interno da empresa uma matéria a respeito, bem como foi distribuído folders como instruções de como economizar água no dia-a-dia da empresa e em casa, são algumas das ações realizadas nesta data imagem nº 10 no apêndice A.

4.4.1 Copos de Papel

Na tentativa de diminuir o uso de copo descartáveis pelos colaboradores, efetuada uma proposta para a diretoria da compra de copos de papel, este copos eram de um empresa especializada em fabricá-los o copo de papel é impermeabilizado internamente não absorvendo o líquido que nele era colocado, porém o mesmo não é indicado para uso de líquidos quentes.

Após cotação e aprovação da diretoria para a compra dos copos com uma empresa especializada em copos de papel. Foram providenciados 5 mil unidades como a logo da empresa para distribuir entre uso de funcionários e clientes das farmácias, já que estes muitas vezes compram os seus medicamentos e já os consomem no local, os copos são como a imagem nº 14 demonstrada no apêndice A.

O fato do copo ser de fácil manuseio, proveniente de árvores de reflorestamento, de custo benefício e degradação rápida, fizeram com que a ideia do uso do copo fosse aprovada, este então foi designado ao uso conforme imagem 14 no apêndice A.

Porém com o passar do tempo, cerca de 6 meses e análise das respostas dos colaboradores, notou-se que o copo obteve maior aceitação nas farmácias do que na matriz, isso se deu devido ao copo ser de papel e sua estrutura não permitir que o mesmo pudesse ser colocado em pé em cima de uma mesa. Pois os funcionários da matriz passam maior parte do seu dia sentados, o que impossibilita o uso deste tipo de copo nas mesas; como nas farmácias acontece justamente o

contrário ou seja, os colaboradores passam maior parte do seu dia em pé e há circulação de clientes e a movimentação é rápida a aceitação foi melhor, então na matriz onde todos permanecem maior parte do seu dia sentados a ideia não foi bem acolhida. Logo a compra deste tipo de copo não foi mais efetuada para uso da matriz.

4.4.2 Dia Mundial da Água

No dia 05 de junho é comemorado o dia Mundial do Meio ambiente, como forma de ser lembrada é enviado e-mail marketing e disponibilizado matéria a respeito do assunto no jornal interno do mês. Nos anos anteriores a forma de lembrar deste dia era feita apenas por e-mail, impresso no jornal interno e distribuição de imagens sobre, nos murais da empresa.

Porém no mês de junho de 2015 após aprovação da diretoria, houve uma ação diferente dentro da empresa, para lembrar os colaboradores a importância da semana do Meio Ambiente.

Uma companhia de teatro foi responsável por fazer uma apresentação de 10 minutos em cada setor da matriz da empresa. A apresentação consistia em cantar uma cantiga sobre o meio ambiente, de forma a conscientizar os colaboradores sobre a preservação do planeta fazer do dia do meio ambiente um dia mais alegre e lembrar as pessoas de sua importância, uma forma de se conscientizarem.

Dois atores representaram o papel de uma cigana e um músico, vestidos a caráter a cigana contava com uma castanholas, e o músico com uma sanfona, passando de setor em setor, brincando de ler a mão dos funcionários e adivinhar o seu futuro, eles iam cantando e encantando por onde passavam, pois se tratava de algo que a empresa ainda não havia feito.

Após a apresentação foi enviado e-mail para lembrar os funcionários da apresentação e da data comemorativa. Foram disponibilizados fotos do evento na página do Recicla X, disponível na intranet da empresa.

No ano de 2016 em junho, na semana do meio ambiente, foram escolhidos palestrantes que abordaram temas voltados a reciclagem, sustentabilidade, meio ambiente, as palestras abordaram os seguintes temas:

- Coleta Seletiva

- Consumo Consciente
- Economia de Água
- Eu Faço a Diferença
- Por que e Como Ser Lixo Zero

Três, dos cinco palestrantes passaram informações de forma gratuita e dois foram pagos. O número de vagas para assistir às palestras foram definidas de acordo o tamanho da sala de Treinamento do setor de Recursos Humanos, que tem capacidade para mais ou menos 26 pessoas.

Foi enviado a todos os gestores de todos os setores uma lista com os temas das palestras e seus respectivos palestrantes, cada gestor e coordenador decidiram com seus colaboradores quem iria em cada dia da palestra, solicitado que fossem enviados ao Recicla X uma lista com o nomes de cada pessoa que iria em cada dia palestra com o seu respectivo tema.

A sala de treinamento já conta com todos os recursos audiovisuais necessários para ministrar uma palestras.

Na entrada havia uma listagem para que cada colaborador participante confirmasse presença, essa lista foi produzida através da informação enviada de cada gestor e seu respectivo setor. Ao final das palestras foi entregue um brinde ao palestrante, distribuído também a cada pessoa que assistiu a palestra uma lembrança do Recicla X, um copo de acrílico de 550 ml com o logo do Recicla X, buscando com que as pessoas utilizassem o copo reutilizável e lavável ao invés de um copo descartável, também foi oferecido um “*coffee break*” para todos.

Ao findar da semana de palestra do meio ambiente foi enviado um e-mail marketing agradecendo a presença de todos e passando uma mensagem sobre preservação do meio ambiente. Também foram disponibilizados na página do Recicla X na Intranet, fotos das palestras, bem como instituído matéria sobre a semana do meio ambiente no jornal interno.

4.4.4 Ação Extra Temporal. Campanha de Lacres de Latinha

A campanha de arrecadação de lacres de latinha iniciada em 2015, com o objetivo de juntar lacres de latinha que contém o alumínio mais puro que o da lata, a fim de conseguir juntar 100 garrafas PET de 2 litros cheias, para “construir” uma

cadeira de rodas e fazer a doação para uma pessoa necessitada.

Designado a cada membro do Recicla X, a distribuição entre os seus setores uma garrafa PET para que os lacres fossem depositados, esta, devidamente identificada com uma etiqueta com o nome do setor e o nome da campanha, encaminhado e-mail marketing sobre a campanha e colocado em todos os murais materiais explicativos.

No ano de 2016 constatou-se que a campanha estava fraca, havendo coletado apenas 12 garrafas pet de 2 litros cheias de lacres no ano de 2015, então em debate nas reuniões decidiu-se estipular um prêmio para o setor que arrecada o maior número de lacres, após aprovação do valor do prêmio pela Diretoria, houve recolhimento dos lacres que já estavam no setor a algum tempo, foram novamente divididos os setores, e os que continham um menor número de pessoas, foram juntados com outros de quase ou mesmo tamanho, obtendo assim maior igualdade na hora da contagem. Estipulado que a contagem seria realizada de três em três meses, conforme regras (anexo A). O início da divulgação da campanha se deu através de e-mail e mural com a imagem nº 16 da campanha disponível no apêndice A.

4.4.5 Ação Extra Temporal Venda do Papel e Papelão

Na matriz a mesma empresa que recolhe os materiais recicláveis do estoque recolhe e leva para a indústria sob um contrato específico.

Os papéis coloridos derivados dos encartes que venceram e não serão mais usados serão descartados na área da garagem dentro de sacos grandes de nylon disponibilizados pela própria empresa terceirizada, os papéis brancos e papelões são disponibilizados da mesma maneira no local, porém cada um é vendido há um preço diferente.

Há placas no local de como e onde cada funcionário deve deixar o papel para ser descartado.

4.4.6 Resultados do Projeto Recicla X

O projeto Recicla X é de suma importância dentro da empresa, pois

proporciona maior consciência ambiental nas pessoas bem como colabora para que a empresa esteja de acordo com as legislações vigentes.

Porém ainda há muitos desafios a serem vencidos. Pois ainda encontra-se resistência de mudança, de pessoas que tem muito tempo de empresa, ou já tem uma opinião formada de determinado assunto e não tem intenção de mudá-la.

Há dificuldade em fazer com as pessoas entendam que sua atitude importa no planeta e que só porque ninguém está olhando não significa que você possa fazer errado. Mesmo com toda fonte de informação ao alcance algumas pessoas ainda não leem as placas e jogam os resíduos de forma inadequada em suas lixeiras, ou apenas jogam certo quando alguém está olhando ou quando um membro do Recicla X está por perto. Bem como há pessoas que tem dúvida do que é ou não reciclável, sendo que a informação está muitas vezes a tiracolo, e ainda há pessoas que não se interessam em saber e acham que os recursos do planeta são infinitos e que se só ela fazer errado não vai influenciar em nada.

Uma das maiores dificuldades do projeto dentro da Matriz se trata da cozinha, pois é um local de grande circulação de pessoas. Apesar de todas as placas no local, lixeiras devidamente identificadas, palestras, e-mails e todas as informações trocadas, muitas pessoas ainda jogam o lixo de maneira inadequada, conforme a figura nº 06 e nº 07 do apêndice A, costumam misturar lixo orgânico com isopor, plástico, papel entre outros. Para este caso ainda não se identificou uma solução efetiva, pois como a circulação de pessoas é grande em todos os horários de trabalho, fica difícil identificar as pessoas que tem dúvida, bem como a Diretoria não autorizou contato direto com a pessoa, pois houve alegação que este tipo de contato poderia causar constrangimento. Há ainda um canal do Recicla X dentro da Intranet da empresa que possibilita que as pessoas se aproximem mais do projeto, podendo dar dicas sugestões ou mesmo fazer reclamações de modo que estas informações cheguem aos membros da equipe do Recicla X. podendo assim tomar as providências cabíveis.

5 CONCLUSÃO

Com toda obsolescência programada existente no planeta, o ego inflado pelo consumismo por status, o desperdício, a falta de conhecimento e empatia das pessoas, acabam gerando cada vez mais resíduos, pois o homem pensa cada vez mais em criar coisas para o seu conforto, criar afim de inovar, para ser o primeiro no mercado a ter certo produto e principalmente criar para obter lucro. Porém acabam se esquecendo que hoje, não há necessidade de tudo que é gerado e muitas coisas são descartadas por se tornarem obsoletas, mesmo sem terem sido usadas.

O desenvolvimento econômico gera o aumento do poder aquisitivo das pessoas. Com isso, constata-se o hábito de consumir além do necessário, ou seja, mais do que será consumido”. (POLETO E BRESSIANI 2013, pag. 8).

Os autores afirmam que as pessoas produzem mais do que consomem.

Seguindo este parâmetro vemos que o ser humano acaba por esquecer ou mesmo prefere não enxergar que a natureza não está mais dando conta de degradar tudo que o homem produz, e que estamos sofrendo no decorrer dos anos com catástrofes climáticas, desequilíbrio do ecossistema, extinção de animais e plantas, tudo isso decorrido as ações humanas dos últimos anos.

Logo pode-se constatar com este trabalho que as pessoas precisam enxergar a realidade e que as leis que norteiam o meio ambiente incentivam as empresas a colaborarem com o meio ambiente, sendo responsáveis pelos resíduos gerados e seu descarte correto, bem como ajudam na divulgação e conscientização dos seres humanos quanto a importância da preservação do planeta.

O problema apontado inicialmente é se o projeto Recicla X atende a todas as necessidades de reciclagem e a conscientização dos colaboradores perante as suas ações e a melhoria tem sido conquistada diante das ações do projeto. De 2012 a 2016 pode-se notar significativa mudança na atitude de pessoas, pois antes não havia algo que norteasse ou mesmo supervisionasse as pessoas diante de suas atitudes, dessa forma a melhoria foi alcançada.

Houve sucesso na análise do projeto de reciclagem Recicla X na matriz de uma rede de farmácias do norte de Santa Catarina a REDEFARMA de modo que foi realizado diagnóstico da situação do descarte de resíduos empresa desde a criação

do projeto Recicla X em 2012 até o ano de 2016.

Apresentado no objetivo específico as melhorias no descarte correto dos resíduos, bem como se as ações apresentadas pelo projeto seriam suficientes para conscientizar as pessoas da reciclagem e a adequação a lei de 12.305 da Política Nacional de Resíduos, constatado que atitudes dos colaboradores melhoraram com as ações, e o acesso a informação obteve significativa melhora no descarte correto dos resíduos, a empresa busca cada vez uma adequação mais precisa a lei.

Com todo o sucesso do projeto, ainda nota-se que muitas pessoas não tem o costume de fazerem o certo com qualidade, havendo que ter intervenção de um terceiro para questioná-la do porquê estar fazendo errado, ou mesmo arrumar o que a pessoa fez de errado, e até passar a informação para o seu superior.

A uma grande gama de materiais para pesquisas relacionadas a área de resíduos sólidos, o conteúdo encontrado foi suficiente para nortear este trabalho. Este é um assunto que interessa a todo o mundo, e é possível ver cada vez mais legislações a respeito, bem como acordos entre vários países sobre o assunto.

A importância do descarte correto de resíduos sólidos, foi apresentada através da Política Nacional de Resíduos Sólidos, o gerenciamento de resíduos sólidos e a educação ambiental.

Observou-se a suma importância do projeto de reciclagem dentro da empresa, pois anteriormente este tipo de descarte era feito sem nenhum tipo de segregação, todos os resíduos descartados eram levados ao aterro sanitário, sendo estes reciclados ou não reciclados ou mesmo violado por pessoas de rua. Vê-se a necessidade de projeto que incentivem a reciclagem e o descarte correto nas empresas, para que as estas se adequem perante as legislações e para que as pessoas tenham mais consciência ambiental, de modo a levar a boas práticas que aprenderem na empresa para suas casas de forma a disseminar as ideias. Pois é importante que haja compreensão que os recursos são finitos e cada pessoa deve fazer a sua parte para que este planeta perdura com todos os seus recursos naturais para as gerações futuras, entendendo que toda ação gera uma reação e que cada ser, deve pensar em suas atitudes.

Ao final deste noto que a falta consciência ambiental de muitas pessoas e que

muitas não querem ver ou desconhecem a realidade, após a participação na equipe do Recicla X, houve uma crescente preocupação com o meio ambiente, trazendo até para o conforto do lar, muitas das regras implantadas dentro da empresa, o conhecimento ainda é pequeno diante da imensidão do mundo, mas há a certeza de que a atitude faz toda a diferença.

6 REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais ABRELPE. **Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil**. Disponível em: <http://www.abrelpe.org.br/abrelpe_visao.cfm>. Acesso em: 20 Nov. 2016.

ALIMENTAÇÃO. **É uma obrigação ou faculdade do empregador?** Disponível em: http://www.guiatrabalhista.com.br/tematicas/empregador_alimentacao.htm. Acesso em: 21 de Nov. 2016.

BRASIL, **LEI 12.305, DE 02 DE AGOSTO DE 2010**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm>. Acesso em 19 de Nov. 2016.

BRASIL, **LEI Nº 9.795, DE 27 DE ABRIL DE 1999**. Disponível em: < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9795.htm>. Acesso em 19 de Nov. 2016

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas**. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010 6ª reimpressão. 579 p.

E-COPO. **Copos de papel**. Disponível em: < <http://ecopo.com.br/produtos/>>. Acesso em: 11 de Set. 2016.

FILHO, Montibeller Gilberto. **O Mito do Desenvolvimento Sustentável**. Meio ambiente e custos sociais no moderno sistema produtor de mercadorias. Ed. da UFSC Florianópolis, 2001. 306. p.

LEFF, Enrique. **Saber Ambiental**. Sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. 2. ed. Petrópolis: Vozes editora, 2002. 343 p.

MARCONI, Marina; Lakatos, Eva. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 297 p.

_____. **NR-24 – Condições Sanitárias e de Conforto nos Locais de Trabalho.**

Disponível em:

< <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr24.htm>>. Acesso em: 01 Dez. 2016.

_____. **Norma Regulamentadora NR-1004: Resíduos Sólidos – Classificação.**

Disponível em:

<<http://analiticaqmc.paginas.ufsc.br/files/2013/07/residuos-nbr10004.pdf>>. Acesso em: 03 Dez. 2016.

POLETO, Cristiano; BRESSIANI Lúcia. **Resíduos Sólidos**. v. 3. Minas Gerais. Universidade Federal do Triângulo Mineiro, 2013.92 p.

RAMOS, Albenides. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Como uma monografia pode abrir o horizonte do conhecimento. 1ª ed. São Paulo: Atlas, 2009. 246 p.

RESOL. Manual Gerenciamento Integrado de Resíduos. **Características dos resíduos sólidos**. Disponível em:

<http://www.resol.com.br/cartilha4/residuossolidos/residuossolidos_3.php> Acesso em 20 Nov. 2016.

_____. Ministério do Meio Ambiente. SISNAMA. Sistema Nacional do Meio Ambiente. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/port/conama/estr1.cfm>>. Acesso em 20 Nov. 2016.

_____. Ministério do Meio Ambiente. SINIR. Sistema Nacional de Informações sobre a Gestão dos Resíduos Sólidos. **Sobre o SINIR**. Disponível em: <<http://sinir.gov.br/>>. Acesso em: 20 Nov. 2016.

_____. Ministério do Meio Ambiente. SUASA. Sistema Unificado de Atenção a Sanidade Agropecuária. **Sobre o sistema**. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-suasa/sobre-o-programa>>. Acesso em: 20 Nov. 2016.

_____. Ministério da Saúde. SNVS. Sistema Nacional de Vigilância Sanitária. **Como a ANVISA se organiza.** Disponível em: <
<http://www.ccs.saude.gov.br/visa/snvs.html>>. Acesso em: 20 de Nov. 2016.

_____. Ministério da Saúde. ANVISA. **Manual de gerenciamento de resíduos.** Disponível em:
<[http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.p
df.](http://www.anvisa.gov.br/servicosaude/manuais/manual_gerenciamento_residuos.pdf)>. Acesso em 17 de setembro de 2016.

_____. Ministério do Meio Ambiente. CONAMA. Conselho Nacional do Meio Ambiente. **O que é CONAMA?** Disponível em:
<<http://www.mma.gov.br/port/conama/>>. Acesso em: 20 Nov. 2016.

SANTAELLA, Tédde Sandra et al. **Resíduos Sólidos e a atual Política Ambiental Brasileira.** Coleção Habitat, v.7. Fortaleza: UFC / LABOMAR / NAVE, 2014. 231 p.

ANEXO A – REGRAS CAMPANHA DE LACRES DE LATINHA

1- OBJETIVO DA CAMPANHA

O presente regulamento estabelece as normas e procedimentos para adesão e participação na Campanha de Coleta de Lacs de Latinha.

O Objetivo da campanha consiste em coletar lacres para a confecção de cadeiras de rodas que posteriormente, serão doadas para pessoas carentes. Para que essa troca aconteça são necessárias cem garrafas pet de dois litros cheias de lacres, para cada cadeira de rodas.

É importante ressaltar que o alumínio é um metal precioso e muitos recicladores dependem da reciclagem das latinhas para sua sobrevivência. A campanha consiste em arrecadar lacres não interferindo no processo de reciclagem do alumínio, tendo assim maior aproveitamento de toda cadeia. Desta forma, separando lacre, evita-se que a mistura dos dois tipos de alumínio contaminem o alumínio reciclado.

Através desta campanha, o REICLAMED pretende realizar uma ação social estimulando os colaboradores a praticarem a reciclagem. Após a coleta das 100 (cem) garrafas, será estudado juntamente a empresa o destino dessa doação.

REGRAS DA CAMPANHA

2.1 Cada setor da matriz receberá uma garrafa pet, devidamente identificada para utilizar na campanha, sendo disponibilizados mais garrafas conforme a necessidade;

2.1 A campanha de lacre começara no dia 10/06/2016 e todos os setores começarão com uma garrafa vazia (os lacres coletados até a data de início da campanha não serão contabilizados na premiação);

2.3 A avaliação acontecerá através da pesagem das garrafas com os lacres;

2.4 A pesagem dos lacres acontecerá a cada três meses sendo esses, setembro, dezembro de 2016, bem como março, junto de 2017 até que o objetivo seja concluído.

2.5 A campanha encerrará apenas quando forem coletadas 100 (cem) garrafas pet de 2 litros cheias de lacres.

2- DA AVALIAÇÃO

3.1 Serão consideradas apenas garrafas pet de 2 litros identificadas com o nome do setor;

3.2 Nos meses de avaliação, os lacres serão pesados e divididos pelo número de pessoas ativas do setor, para definir qual o setor arrecadou a maior quantidade. Caso o setor não consiga encher a garrafa a mesma será pesada, porém permanecerá no setor, na próxima pesagem serão descontados o peso contabilizado na pesagem anterior.

3.3 A cada trimestre, após as pesagens, a contagem de cada setor será zerada;

3.4 No mínimo cada setor deverá coletar 50 gramas de lacres por pessoa para participar da premiação;

3.5 O resultado do trimestre será divulgado via e-mail e nos murais dos setores participantes;

3.6 Caso as medidas estipuladas para coleta dos lacres não estejam sendo cumpridas, o setor não participará da avaliação trimestral.

4 DA PREMIAÇÃO

4.1 O setor que arrecadar mais lacres no período receberá um prêmio no mês da avaliação;

4.2 O prêmio será igual a cada colaborador do setor vencedor.

APÊNDICE A – Imagens Complementares Matriz REDEFARMA

Imagem n° 01 - Micro-ondas Cozinha
Fonte: Elaborado pelo autor



Imagem n° 02– Lixeiras Cozinha
Fonte: Elaborado pelo autor



Imagem n° 03 - Lixeira Lixo Orgânico
Fonte: Elaborado pelo autor



Imagem n° 04- Lixeira Isopor
Fonte: Elaborado pelo autor



Imagem n° 05 - Lixeira Toalha de Papel e Recipiente Porta Copos
Fonte: Elaborado pelo autor



Imagem n° 06 – Lixo Orgânico
Fonte: Elaborado pelo autor



Imagem n° 07 - Lixo Papel Toalha Misturado
Fonte: Elaborado pelo autor



Imagem n° 08 – Contentor de Lixo
Fonte: Elaborado pelo autor



Imagem n° 09 - Tipos de Sacos de Lixo

Fonte: Adaptada pelo autor

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
Agenda

Neste dia 05 de junho comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data serve, principalmente, para promover uma reflexão sobre os nossos atos perante o meio em que vivemos. Nos últimos anos, essa discussão evidencia ainda mais a necessidade de harmonização entre crescimento econômico e equilíbrio ambiental a fim de manter o bem-estar humano.

Para isso, ações simples tem-se comprovado supereficientes, onde, projetos como o Reciclamed aparecem como alternativas concretas para se alcançar esta melhoria. Por isso, a data, mais do que bons motivos para comemorar, revela que ainda há muito por fazer quando o assunto é conscientização ambiental. Faça a sua parte:

- Ajude a economizar os recursos naturais;
- Use menos copos descartáveis, adote canecas e garrafas;
- Faça a separação do lixo;
- E leve a mensagem adiante!

Seja você um agente dessa transformação social.

Imagem n° 10 - Calendário Ambiental - Dia Mundial do Meio Ambiente

Fonte: Adaptada pelo autor

22/11 - DIA DO RECICLADOR E DA RECICLAGEM DO LIXO

Quando misturados, apenas 1% dos resíduos pode ser reaproveitado, mas se há separação correta, o aproveitamento passa para 70% ou mais. Reciclar é uma forma de reduzir o lixo no ambiente e todos podem contribuir para isso.

No Dia do Reciclador e da Reciclagem é bom lembrar dos quatro "R"s da sustentabilidade: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar.

Repensar é refletir sobre o que estamos consumindo, onde depositamos o lixo e como consumir de maneira a gerar o mínimo possível de resíduo. **Reduzir** é optar por produtos que tenham menos embalagem e consumir apenas aquilo que necessitamos, evitando desperdício. **Reutilizar** é transformar materiais que iriam para o lixo em utensílios pra casa, decoração e até presentes. **Reciclar** é separar do lixo doméstico o que pode ser reciclado e utilizar o serviço de coleta disponível.

Papel - Reciclar uma tonelada de papel poupa 22 árvores, consome 71% menos energia elétrica e polui o ar 74% menos do que fabricá-la;

Metal (aluminio/ferro) - Quando reciclado, o alumínio transforma-se em painéis, fios e outras latinhas;

Vidros - A reciclagem do vidro reduz em 32% o consumo de energia em relação à produção de vidro novo;

Plástico - Reciclar uma tonelada de plástico economiza 130 quilos de petróleo.

Imagem n° 11 – Calendário Intranet Recicla x

Fonte: Adaptada pelo autor

Imagem n° 12 – Tipos de Lixo

Fonte: Adaptada pelo autor

ÁGUA: ECONOMIZAR PARA NÃO FALTAR!

Poupar água é uma necessidade urgente em todo o mundo e, além de colaborar com o meio ambiente, a prática de reduzir o seu consumo pode gerar uma boa economia na conta de água no final do mês. Mas o que fazer para zelar por esse recurso tão importante no período mais quente do ano?

- Ao escovar os dentes, manter a torneira fechada. Uma única pessoa pode economizar 1,9 milhão de litros de água ao longo da vida simplesmente escovando os dentes com a torneira fechada;
- Fechar a torneira enquanto ensaboar as louças e talheres;
- Antes de lavar pratos e panelas, limpar os restos de comida com uma escova ou esponja e jogue no lixo;
- Não jogar óleo de fritura pelo ralo da pia. Além de correr o risco de entupir o encanamento, esta prática polui os rios e dificulta o tratamento da água.

Imagem n° 13 – Dia Mundial da Água

Fonte: Adaptada pelo autor

ecopo

+ Higiênicos
+ Econômicos
+ 100% Ecológicos.

85 ml

Imagem n°14 - Ecopo

Fonte: Adaptada pelo autor



Imagem n° 15 – Intranet Recicla X

Fonte: Adaptada pelo autor

TRANSFORME LACRES
EM SOLIDARIEDADE

LACRE
 Simples lacres de latinhas de alumínio podem mudar a vida de muitas pessoas.

GARRAFA
 Com 100 garrafas PET (2 litros) cheias de lacres, é possível produzir uma cadeira de rodas.

Imagem n° 16 – Campanha Lacres de Latinhas

Fonte Adaptada pelo autor